

Professores e futuros professores: representações sobre o trabalho (agir) docente

Autora: Louise Cervo Spencer (Bolsista PET/Conexões de Saberes - MEC)
Orientadora: Prof^a Dr^a Marcia Cristina Corrêa

INTRODUÇÃO

A profissão docente tem sido objeto de discussões em diversos estudos, e este trabalho vem se somar a essas pesquisas já desenvolvidas. O presente estudo é uma das ações do projeto “Representações do Agir Docente”, que está vinculado à Linha de Pesquisa Linguagem e Interação do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria. O projeto tem sua sustentação teórica nos processos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), de Bronckart e Bronckart e Machado. A metodologia é de cunho longitudinal, uma vez que pretende acompanhar alunos ingressantes em 2011, no primeiro semestre do Curso de Letras - Licenciatura (Habilitação em Português e Literaturas) da Universidade Federal de Santa Maria, durante todo seu período acadêmico. Outra ação deste trabalho é a realização de entrevista com professores de Língua Portuguesa formados pela mesma Universidade.

OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto é acompanhar e analisar as representações do agir docente que estão presentes no discurso dos alunos ingressantes no 1º semestre do Curso de Letras - Licenciatura (Habilitação em Português e Literaturas) da Universidade Federal de Santa Maria.

Já o objetivo desta pesquisa é analisar o discurso dos alunos ingressantes no 1º semestre do Curso de Letras da Universidade Federal de Santa Maria e de professores formados pela mesma. A partir da análise dos dados, buscar-se-á perceber a (des) construção das representações pertinentes ao agir docente apresentadas por esses sujeitos, seja no decorrer do curso de graduação (formação de professor), seja no contexto em que estão inseridos, e assim confrontar-se-ão esses discursos visando novos conhecimentos relativos à prática educacional.

METODOLOGIA

A concepção de linguagem que sustenta este estudo e orienta os procedimentos metodológicos é baseada na perspectiva interacionista. Nesse sentido, a linguagem é vista como lugar de interação e de interlocução, para que, ao mesmo tempo em que constitui os polos da subjetividade, seja constantemente modificada pelo sujeito, que atua sobre ela. De acordo com essa concepção de linguagem, o presente estudo tem sua sustentação teórica nos processos teórico-metodológicos do

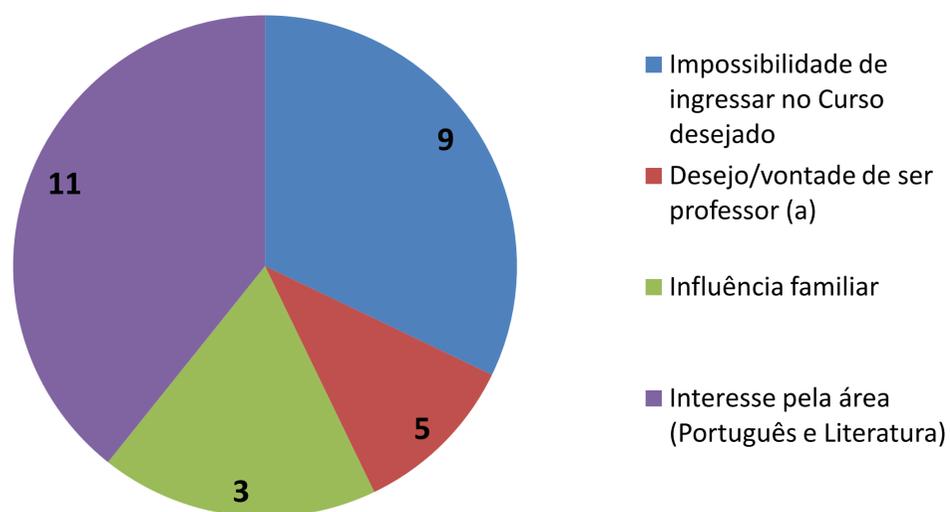
Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), de Bronckart e Bronckart e Machado. Essa escolha deve-se ao fato da importância dada pela teoria ao papel da prática de linguagem (agir discursivo) em situações de trabalho, neste caso, trabalho docente. Assim, a proposta do Interacionismo Sociodiscursivo é analisar (compreender) as relações entre linguagem e trabalho docente.

RESULTADOS

Os resultados obtidos até então são preliminares, visto que a presente pesquisa será desenvolvida em 4 etapas com os alunos ingressantes em 2011, no primeiro semestre do Curso de Letras da UFSM e uma única entrevista com professores de Língua Portuguesa formados pela mesma Universidade. Até o momento, o trabalho consistiu na leitura de questões teóricas em paralelo com a coleta das entrevistas com os alunos. Em um primeiro olhar sobre os dados, fizemos um recorte na entrevista com os alunos focando na pergunta: Por que escolheu o Curso de Letras?, e as respostas foram divididas em 4 categorias. Para o futuro serão analisadas cada uma destas categorias, com análise das entrevistas a partir da abordagem teórico-metodológica do ISD.

QUADRO INICIAL DA PESQUISA

Por que escolheu o Curso de Letras?



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado de Letras, 2006.
- BAKHTIN/VOLOSHINOV. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo : Hucitec, 1987.
- VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. 2.ed. São paulo: Martins Fontes, 1988a.
- _____. **A formação social da mente**. São paulo: Martins Fontes, 1988b.